

INFLUENCIA DA UTILIZAÇÃO DE FERTILIZANTE ORGANOMINERAL TERRA DE CULTIVO NA QUALIDADE DA BEBIDA DOS GRÃOS DE CAFÉ ARÁBICA

V.M.Ruela – Ma.Eng. Agrônoma, E.G. Bicego- Eng Agrônomo, P.C.B. Moreira e, acadêmico do curso de agronomia do centro Superior de ensino de pesquisa de Machado- CESEP.

O Mercado de cafés especiais é um nicho que vem ganhando espaço e sendo uma boa opção para agregar valor ao produto para o cafeicultor. Atualmente, não basta produzir quantidade se tratando de café, mas qualidade pensando na valorização do produto final. Altitude, variedade, clima, solo, manejo da lavoura e pós colheita são fatores de extrema importância para qualquer cafeicultor, mais ainda para quem quer atuar nesse mercado de cafés especiais.

A adubação tem influência direta na produção do café. A quantidade de sacas a serem produzidas está associada a uma adubação equilibrada, com recomendação feita através de análise de solo, além do manejo fitossanitário adequado. Santinato et al. (1996), em trabalho específico com potássio, utilizou doses crescentes de KNO₃ no cultivo do cultivar Acaia, em Latossolo Vermelho Amarelo, mas não encontraram melhoria da bebida, avaliada pela “prova da xícara”. Já Silva et al. (1999) estudaram o efeito de diferentes fontes e doses K na adubação do cafeeiro e verificaram na região do Sul de Minas (São Sebastião do Paraíso), uma maior atividade enzimática da polifenoloxidase, índice de coloração e açúcares totais em cafés adubados com a fonte sulfato de potássio e concluíram que esta fonte proporcionou uma melhor qualidade do café. Segundo Carvalho et al. (1994), cafés de melhor qualidade de bebida possuem elevada atividade enzimática da polifenoloxidase e elevado índice de coloração nos grãos.

A adubação com organomineral pode proporcionar melhor crescimento e desenvolvimento na cultura do café, pois combina os benefícios que a adubação orgânica propicia, tais como a melhoria das qualidades físicas, químicas e biológicas do solo, com a eficiência da adubação mineral, proporcionada pela alta solubilidade e rápida disponibilização de nutrientes para as plantas. O Fertilizante organomineral comparado ao fertilizante mineral apresenta um potencial químico reativo relativamente inferior. Porém, sua solubilização é gradativa no decorrer do período de desenvolvimento da cultura, quando a eficiência agrônômica pode se tornar maior se comparado com os fertilizantes minerais solúveis (KIEHL, 2008). Isso reflete numa maturação mais igualada dos frutos, o que pode influenciar na qualidade da bebida. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade da bebida de grãos de café arábica, sem adubação, com adubação organomineral e adubação mineral.

O ensaio foi conduzido em Machado-MG, na fazenda Santa Rita, na safra 2017/2018. A lavoura em condução é da variedade Catuai, com 7 anos de idade, espaçamento 3,5x0,70m. As parcelas experimentais foram constituídas de 20 plantas, com 4 repetições e 3 blocos. Os tratamentos foram:

1. Formulação mineral 20-05-20, na dose de 2400 kg/ha, em 3 parcelamentos: Outubro, dezembro e fevereiro)
2. Formulação organomineral 14-03-14, na dose de 2400 kg por ha em uma aplicação: outubro.
3. Controle: sem adubação

O Manejo fitossanitário foi igual para todos os tratamentos. Para avaliação dos resultados foram colhidos os frutos das 8 plantas centrais de cada parcela, determinando-se o rendimento em 5 litros de frutos, que foram secados e beneficiados e retirada uma porção de 100 gramas para as análises de qualidade da bebida dos grãos, que foi o teste de xícara, o qual pode ser observado na tabela 1.

Resultados e conclusões

Os resultados das notas de cada tratamento e a descrição das bebidas do ensaio estão na tabela 1.

Tabela 1. Descrição e pontuação da bebida dos grãos de café arábica com diferentes tratamentos.

TRATAMENTO	NOTA GERAL	DESCRIÇÃO DA BEBIDA
20-05-20	75,3	Bebida dura, acidez médio e doçura mediana.
14-03-14	81,7	Bebida dura/mole, acidez muito agradável e cítrico.
Testemunha	71,9	Bebida dura, acidez e doçura mediana.

A área que não recebeu nenhum tipo de adubação obteve a menor pontuação, o que confirma que a adubação é de extrema importância tanto para o desenvolvimento vegetativo do cafeeiro, bem como para o desenvolvimento dos frutos, maturação, produção enzimática e de açúcares pelos mesmos. A área que recebeu a aplicação do fertilizante organomineral atingiu 6,4 pontos acima do tratamento em relação à área que foi aplicada adubação mineral, o que pode ser devido à liberação mais gradativa dos nutrientes via matéria orgânica, e a maturação mais igualada, que pode ser observada em campo. A adubação com organomineral nessa área avaliada mostrou uma tendência a melhor bebida dos grãos de café arábica, quando comparada a adubação convencional.